

A ESCOLA E AS CONTRADIÇÕES SOCIAIS DO BRASIL: O PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA NA E.E.E.M. GOV. ADAUTO BEZERRA, EM MASSAPÊ-CE

Victor Sérgio Freire Araújo ¹
Joannes Paulus Silva Forte ²

RESUMO

Este trabalho partiu de nossas experiências de pesquisa realizadas durante o Estágio Supervisionado da Licenciatura em Ciências Sociais da UVA, na E.E.E.M. Gov. Adauto Bezerra, localizada em Massapê-CE, entre os anos de 2019 e 2020. O município que sedia a escola possui elementos sócio-históricos que revelam princípios posicionados em sentido contrário à direção da consolidação democrática, como uma cultura patrimonialista com relações de poder personalistas e uma cultura política permeada por autoritarismo, centralismo, estrutura de poder oligárquica e relações clientelistas que afetam a instituição e o seu trabalho pedagógico. Assim, a presente pesquisa teve por objetivo geral analisar a formação para a cidadania na E.E.E.M Gov. Adauto Bezerra, a partir da seguinte questão: como ocorre o processo de formação para a cidadania na referida escola, em meio às contradições relacionadas ao seu contexto sócio-histórico, marcado pelo patrimonialismo e pelo clientelismo, e o que prevê a LDB 9.394/1996? A estratégia metodológica contou com os seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico e documental sobre o município de Massapê-CE, abrangendo seus aspectos históricos, políticos e socioeconômicos, para identificar os elementos que compõem a cultura política local e as principais contradições que ela revela diante de uma cultura política democrática; e estudo de caso etnográfico em educação, a partir da qual analisamos as três dimensões que possibilitam uma melhor compreensão do dinamismo escolar: a sociopolítica/cultural, a institucional/organizacional e a instrucional/pedagógica. Como resultados, pudemos perceber elementos sócio-históricos que marcam a formação da sociedade brasileira, como o patrimonialismo e o clientelismo, os quais permeiam a instituição desde sua fundação, repercutindo em sua prática pedagógica. Tais elementos sócio-históricos remetem a um contexto específico: uma escola localizada em um município regido sob a tutela de uma estrutura de poder oligárquica e de um país que se encontra na condição de colônia financeira. Além dos mencionados elementos sociais, históricos e culturais que foram constatados em nível regional, observamos, também, a entrada de valores do mercado capitalista na escola, fenômeno esse oriundo do crescente processo de mercantilização da educação, o qual está intrinsecamente atrelado ao contexto de crise estrutural do capital que o mundo vivencia. O estudo de caso etnográfico, por sua vez, revelou a presença desses elementos sócio-históricos nas dimensões sociopolítica/cultural, a institucional/organizacional e a instrucional/pedagógica. Considerando que a democracia é o sistema político por excelência em que se vive o exercício da cidadania, vimos que o processo de formação para a cidadania nessa escola é caracterizado por uma ambiguidade. Em nossa conclusão, tal ambiguidade é construída no próprio processo de formação para a cidadania, que é realizado dentro e fora da escola, tendo em vista que nosso modelo de sociedade atual aponta para uma cidadania dúbia, que, por um lado, se inclina para uma cidadania substantiva, plena, e, por outro, se inclina para uma cidadania formal, vazia.

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) – CE, graduando em Ciências Sociais, pardo, homem, Massapê – Ceará.

² Professor orientador, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) – CE, doutor em Ciências Sociais, branco, homem, Sobral – CE.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Osvaldo de. **Massapê em foco: 1898 - 1968**. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1969.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmoso de. **Etnografia da prática escolar**. 7.ed. São Paulo: Papirus, 2002.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.

SILVEIRA, Edvanir Maia da. Bipartidarismo no Ceará: o caso da Arena na zona norte (1966-1979). **Revista Historiar**, Sobral, v. 10, n. 19, p. 94-123, jul./dez. 2018.